

17.1% were malnourished. Nutritional risk and malnutrition was found to be higher in women (45.8% and 25.0%, respectively).

Body Mass Index was calculated for those who were able to stand on the scale ($n=26$), for which a mean value of $23.98 \pm 3.28 \text{ kg/m}^2$ was obtained (min 16.85; max 31.64).

Concerning cognitive status, the majority (85.4%) had mild or severe dementia, of which most (51.2%) were females.

CONCLUSIONS: Women have a higher prevalence of malnutrition and there seems to be an association between nutritional status and cognitive impairment, so that, particularly in elderly people diagnosed with dementia, it's mandatory to identify nutritional risk, in order to provide a timely a intervention.

PO51. PHYSICAL-CHEMICAL CHARACTERIZATION OF KIWI HAYWARD VARIETY

Denise Josino Soares¹; Zanelli Russeley Tenório Costa²; Agdylannah Felix Vieira²; Vanessa Ramos Alves¹; Alexandre José de Melo Queiroz²; Rossana Maria Feitosa de Figueirêdo²

¹Instituto Federal de Pernambuco

²Universidade Federal de Campina Grande

INTRODUCTION: The kiwi fruit arouses great interest in the human diet because it is rich in several nutrients such as minerals, fibers, vitamins, especially vitamin C. It is considered a citrus fruit and contains antioxidants which are important in reducing the incidence of degenerative, cardiovascular and inflammation diseases.

OBJECTIVES: Given the above, the present work aimed to evaluate the physical-chemical characteristics of in natura kiwi from the Hayward variety.

METHODOLOGY: The fruits were analyzed in their mature state. The peel was removed and their pulp was processed in a household blender. The following physicochemical parameters were performed in the pulp: pH, soluble solids (SS), titratable acidity (TA), SS/TA, moisture, ash, vitamin C and color (L^* , a^* and b^*). The results were expressed as average $\pm$ standard deviation.

RESULTS: Kiwi pulp had a pH value that characterizes it as an acid fruit (Table 1). Its high content of soluble solids and low titratable acidity make the value of SS/TA high, however, meaning that it is sweeter than most acidic fruits.

TABLE 1

Results of physicochemical analysis of kiwi Hayward variety

ANALYZED PARAMETER	IN NATURA KIWI
pH	3.57 ± 0.01
Soluble solids ($^{\circ}\text{Brix}$)	13.00 ± 0.00
Titratable acidity (% citric acid)	1.13 ± 0.01
SS/TA	11.53 ± 0.11
Moisture (%)	85.89 ± 0.10
Ash (%)	0.71 ± 0.03
Vitamin C (mg/100 g)	63.99 ± 11.81
Luminosity (L^*)	43.11 ± 0.29
Green Intensity ($-a^*$)	2.41 ± 0.08
Yellow Intensity ($+b^*$)	41.94 ± 0.03

SS: Soluble Solids

TA: Titratable Acidity

The high content of vitamin C of this pulp is similar to that observed in orange fruit which is already known as a good source of this vitamin. The positive value for green intensity indicates the presence of green components in the kiwi pulp.

CONCLUSIONS: From the physical-chemical parameters evaluated, the kiwi stood out in terms of its soluble solids, moisture and vitamin C content.

PO52. ENTREVISTA MOTIVACIONAL NO ACONSELHAMENTO EM NUTRIÇÃO MOTIVATIONAL INTERVIEWING AS A NUTRITIONAL COUNSELING

Adriana Botelho¹; Ana Helena Pinto¹; Carla Campos Correia¹; Jéssica Pinheiro¹; Vítor Viana^{1,2}

¹Grupo de Estudos de Psicologia e Nutrição

²Faculdade de Ciências da Nutrição da Universidade do Porto

INTRODUÇÃO: A abordagem clínica da nutrição centra-se no aconselhamento para a mudança de hábitos e de estilo de vida. O sucesso deste aconselhamento depende da motivação do paciente. O presente trabalho surge como uma resposta à lacuna de reflexão, formação e material para uma abordagem clínica motivacional em contexto de consulta de nutrição.

OBJETIVOS: Apresentar a Entrevista Motivacional como ferramenta metodológica de aconselhamento e adaptar as suas orientações ao contexto específico da consulta de nutrição.

METODOLOGIA: Revisão bibliográfica, realizada entre 2017 e 2018, da literatura publicada referente à Entrevista Motivacional. Seguiu-se uma reflexão crítica que resultou na identificação de ferramentas metodológicas a utilizar no âmbito da consulta de nutrição.

RESULTADOS: As atitudes comunicativas constroem a relação terapêutica de confiança, essencial à motivação para a mudança. Estas atitudes manifestam-se numa linguagem própria que envolve o paciente na descoberta da sua motivação intrínseca. A colocação de questões abertas, a escuta ativa, a utilização de afirmações de reforço e a sumarização são as principais atitudes comunicativas a adotar para obter sucesso na mudança comportamental. Uma postura do profissional que contribua para a resolução da ambivalência natural entre o querer e o não querer mudar, assim como para a capacidade de prontidão para a mudança, são competências que os autores exploram de modo concreto e adaptado ao contexto da consulta de nutrição. As abordagens multidisciplinares centradas na entrevista motivacional têm sido descritas como sendo de sucesso na gestão da doença crónica, nomeadamente na obesidade e diabetes.

CONCLUSÕES: Os autores propõem, através de um guia orientador de consulta, uma abordagem clínica diferenciada, personalizada e motivacional, que se traduz em atitudes comunicativas e estratégias específicas, essenciais para a construção de uma relação terapêutica baseada na confiança, na qual o paciente representa o centro da autonomia e responsabilidade no processo de mudança.

PO53. HÁBITOS DE CONSUMO DE REFEIÇÕES INTERMÉDIAS EM COLABORADORES DE UMA UNIVERSIDADE

João Lima^{1,4}; Ada Rocha^{4,5}

¹Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

²Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

³Escola Superior de Saúde de Leiria

⁴GreenUP

⁵Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

INTRODUÇÃO: A realização de refeições intermédias é importante para uma correta distribuição da ingestão calórica e nutricional ao longo do dia, sendo um dos indicadores da prática de uma alimentação saudável, com importantes benefícios ao nível da produtividade do trabalhador.

OBJETIVOS: Caracterizar os hábitos de consumo de refeições intermédias em colaboradores universitários.

METODOLOGIA: Foi aplicado um questionário de resposta direta, sendo questionada a frequência e local de realização das refeições intermédias, bem como questões sociodemográficas. Foram inquiridos colaboradores de todas as unidades orgânicas de uma universidade, sendo a amostragem aleatória simples, estratificada por unidades orgânicas. O questionário obteve parecer